

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2020.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 7905	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA	00	30	120

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Serão realizadas atividades práticas adaptadas para o ensino remoto na Fase Pandêmica 1, de acordo com Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020
	09654 A, B, C e D - 2.1330.5, 3.1330.5, 4.1330.5, 5.1330.5, 6.0730.5, 6.1330.5	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Poliana Penasso Bezerra	poliana.bezerra@ufsc.br
Gisele Agustini Lovatel	gisele.lovatel@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
(DCS7801 ou DCS7806 ou DCS7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento
(DCS7802 ou DCS7807 ou DCS7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I

(DCS7803 ou DCS7808 ou DCS7813) eh (DCS7804 ou DCS7809 ou DCS7814) eh (DCS7805 ou DCS7810 ou DCS7815 (DCS7801 ou DCS7806 ou DCS7811) eh (DCS7802 ou DCS7807 ou DCS7812) eh (DCS7803 ou DCS7808 ou DCS7813) eh (DCS7804 ou DCS7809 ou DCS7814) eh (DCS7805 ou DCS7810 ou DCS7815	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado - Nivelamento Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
--	---

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19 e redimensionamento de atividades

acadêmicas na UFSC, busca-se opções para desenvolver as disciplinas de estágio supervisionado de forma remota, durante este período de excepcionalidade. O objetivo é oferecer aos alunos um conjunto crescente de habilidades em telefisioterapia, desde a teoria e aspectos práticos da prestação de serviços on-line, até a apresentação de cenários clínicos, discussões de casos e estágio prático.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao paciente com disfunções neurológicas. Conhecimento e vivência no contexto ambulatorial, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia neurológica.
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia neurológica ambulatorial.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.
- Atuar de forma humanizada, buscando sempre oferecer ao paciente sob seus cuidados, seus maiores esforços para a manutenção ou restituição de suas capacidades físicas.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Ensino Remoto Emergencial com atividades 100% remotas.

Os alunos terão atividades síncronas e assíncronas com o professor. Nas reuniões síncronas será realizada a organização das atividades práticas do estágio, discussão dos casos em atendimento e orientação do professor, discussão de referencial teórico que fundamenta a prática clínica, utilizando plataformas virtuais previamente disponibilizada. As atividades de telefisioterapia serão realizadas de forma assíncrona. Plataformas Moodle e google drive serão utilizadas para entrega de atividades e arquivo de prontuários. Na telefisioterapia não é possível o professor estar com os alunos o tempo inteiro do atendimento. Cada caso deverá ser analisado pelo professor, que escolherá a melhor maneira de acompanhar a evolução do aluno e paciente.

A escolha da ferramenta, do horário de atendimento e o tempo de atendimento serão flexibilizados, uma vez que alunos, professores e pacientes podem ter contextos não muito favoráveis aos atendimentos (ter acesso limitado à internet, ambiente com várias pessoas, espaço físico reduzido, materiais não adequados).

Todos os alunos serão orientados e supervisionados pelas professoras para o cumprimento dos requisitos detalhados abaixo:

Telefisioterapia (avaliação, atividades de educação, orientações, tratamento e prevenção, etc), com o uso de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias.

O atendimento à distância por meio de ferramentas digitais é orientado pela LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS (LGPD 13.709 / 2018 e sua emenda 13.853 / 2019). Essa lei disciplina, inclusive nos meios digitais, as questões relacionadas à privacidade e ao acesso às informações pessoais.

É possível encaminhar aos pacientes documentos contendo orientações, exercícios, contudo é preciso que estas recomendações sejam endereçadas ao paciente. Deve-se ter cuidado com a divulgação de materiais, pois o COFFITO proibiu a atividade quando não se tem a percepção de quais pessoas podem ter acesso a estas informações (live CREFITO 4). O formato de orientações não endereçadas é permitido somente para atividades acadêmicas, quando o material é disponibilizado para alunos e profissionais.

Há necessidade de materializar o atendimento, gerando o formulário de consentimento do atendimento autorizado pelo paciente, e pelo registro do prontuário.

O registro do prontuário deve seguir as normas estabelecidas na Resolução 414/2012 COFFITO, ele pode ser no formato digital ou físico. É imprescindível que os dados de contatos e endereços sejam de fácil visualização (no caso do paciente ter um mal súbito, por exemplo, é preciso saber contatos do paciente).

O termo de consentimento deve qualificar o paciente e o profissional (nome, idade, CPF, profissão, endereço) e conter a informação de que autoriza o Fisioterapeuta a prestar atendimento na forma de teleconsulta/telemonitoramento. No caso de menor de idade ou incapaz o termo de consentimento deve conter o nome e assinatura do responsável legal. O termo de consentimento pode ser transformado em formulário e enviado online, ou mesmo, gravado um vídeo pelo paciente autorizando o atendimento ou fotografado após assinado, entre outras alternativas. Pode ser realizado um termo para a primeira consulta e outros termos para cada consulta.

A escolha de qual ferramenta será adotada é determinada pelo perfil e limitações de cada paciente/aluno, mas independente da plataforma/sistema, cuidados com a privacidade e confidencialidade dos dados do paciente devem sempre estar presentes. Exemplos: telephone, orientações assíncronas (por áudios, vídeos ou material informativo e vídeochamada (síncrono).

A identificação completa e a anamnese são requisitos para que se cumpram os critérios mínimos para o preenchimento do prontuário (Resolução 414/2012 COFFITO) e deve ser devidamente registradas, assim como todo o plano de tratamento, que envolve ações de avaliação, definição de objetivos e seleção de condutas. O modelo biopsicossocial e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) são aplicáveis para teleconsulta/telemonitoramento e, portanto, são recomendados como norteadores do cuidado.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§

2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

● Avaliações

Algumas estratégias de avaliação do processo ensino aprendizagem auxiliarão o professor: reuniões com os alunos com discussões dos casos e das condutas, treinamento do atendimento com o colega (simulação da sala de atendimento), análise dos prontuários, acompanhamento das sessões, entrevista com o paciente e familiares para analisar a evolução do quadro.

Os critérios de avaliação estarão de acordo com as novas habilidades e competências desenvolvidas pelo aluno: se este apresenta conhecimento técnico e embasamento científico, se o prontuário apresenta uma avaliação apropriada, se o aluno desenvolveu elementos de comunicação indispensáveis à atividade, se conseguiu motivar o paciente.

● Frequências

Identificação do controle de frequência das atividades. Para o controle de frequência presencial deverá haver lista de chamada. Nos momentos a distância a participação e a postagem das atividades serão computadas na frequência do aluno.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: terça e quinta 08:30 às 10:00, com agendamento prévio pelo aluno por meio do e-mail do professor (poliana.bezerra@ufsc.br)

Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

Em caso de manutenção da realização das atividades práticas apenas quando do retorno presencial e isso ultrapassar a finalização do semestre, os alunos receberão menção “P” na disciplina conforme previsto na Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

A utilização indevida da imagem de professores e colegas é considerada crime previsto na constituição. Sendo, assim não é permitido compartilhar e/ou gravar imagens e falas dos docentes e discentes. Além disso, não deve ser compartilhado ou publicado materiais que sejam de propriedade intelectual do professor sem prévia autorização.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO				
Semana	Datas	Assunto	Carga horária síncrona	Carga horária assíncrona
1ª	04/03 a 06/03/20	Nivelamento	Presencial	
2ª	09/03 a 13/03/20	Nivelamento	Presencial	

3 ^a	31/08 a 04/09/20	Atividades de estágio – Turma 1	10h	20h
4 ^a	07/09 a 11/09/20	Atividades de estágio – Turma 2	10h	20h
5 ^a	14/09 a 18/09/20	Atividades de estágio – Turma 3	10h	20h
6 ^a	21/09 a 25/09/20	Atividades de estágio – Turma 4	10h	20h
7 ^a	28/09 a 02/10/20	Atividades de estágio – Turma 1	10h	20h
8 ^a	05/10 a 09/10/20	Atividades de estágio – Turma 1	10h	20h
9 ^a	12/10 a 16/10/20	Atividades de estágio – Turma 1	10h	20h
10 ^a	19/10 a 23/10/20	Atividades de estágio – Turma 2	10h	20h
11 ^a	26/10 a 30/10/20	Atividades de estágio – Turma 2	10h	20h
12 ^a	02/11 a 06/11/20	Atividades de estágio – Turma 2	10h	20h
13 ^a	09/11 a 13/11/20	Atividades de estágio – Turma 3	10h	20h
14 ^a	16/11 a 20/11/20	Atividades de estágio – Turma 3	10h	20h
15 ^a	23/11 a 27/11/20	Atividades de estágio – Turma 3	10h	20h
16 ^a	30/11 a 04/12/20	Atividades de estágio – Turma 4	10h	20h
17 ^a	07/12 a 11/12/20	Atividades de estágio – Turma 4	10h	20h
18 ^a	14/12 a 18/12/20	Atividades de estágio – Turma 4	10h	20h

XII. Feriados previstos para o semestre 2020.1

DATA

07/09/20 – Independência do Brasil
12/10/20 – Nossa Senhora Aparecida
28/10/20 – Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236)
02/11/20 – Finados
15/11/20 – Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

1) José Antônio Levy ; Acary Souza Bulle Oliveira. Reabilitação em Doenças Neurológicas - Guia Terapêutico Prático. Editora Atheneu, 2002. <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/29>

Livros eletrônicos assinados pela BU/UFSC - Atheneu

2) Toshiaki Suzuki (editado por). Neurological Physical Therapy. IntechOpen 2017.

<https://www.intechopen.com/books/neurological-physical-therapy>

Directory of Open Access Books (DOAB)

3) Versão em português da diretriz europeia de fisioterapia para a Doença de Parkinson.

https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz_dp_pacientes_versao_final_publicada.pdf

4) ASIA and ISCoS International Standards Committee. The 2019 revision of the International Standards for Neurological Classification of Spinal Cord Injury (ISNCSCI)-What's new?. *Spinal Cord*. 2019;57(10):815-817. doi:10.1038/s41393-019-0350-9

5) Yelnik AP, Quintaine V, Andriantsifanetra C, et al. AMOBES (Active Mobility Very Early After Stroke): A Randomized Controlled Trial. *Stroke*. 2017;48(2):400-405. doi:10.1161/STROKEAHA.116.014803

6) Vaughan-Graham J, Cheryl C, Holland A, et al. Developing a revised definition of the Bobath concept: Phase three [published online ahead of print, 2019 Dec 30]. *Physiother Res Int*. 2019;e1832. doi:10.1002/pri.1832

7) Bello-Haas VD. Physical therapy for individuals with amyotrophic lateral sclerosis: current insights. *Degener Neurol Neuromuscul Dis*. 2018;8:45-54. Published 2018 Jul 16. doi:10.2147/DNND.S146949

8) Simatos Arsenault N, Vincent PO, Yu BH, Bastien R, Sweeney A. Influence of Exercise on Patients with Guillain-Barré Syndrome: A Systematic Review. *Physiother Can*. 2016;68(4):367-376. doi:10.3138/ptc.2015-58

9) Halabchi F, Alizadeh Z, Sahraian MA, Abolhasani M. Exercise prescription for patients with multiple sclerosis; potential benefits and practical recommendations. *BMC Neurol*. 2017;17(1):185. Published 2017 Sep 16. doi:10.1186/s12883-017-0960-9

10) Lynch EA, Jones TM, Simpson DB, et al. Activity monitors for increasing physical activity in adult stroke survivors. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018;7(7):CD012543. Published 2018 Jul 27. doi:10.1002/14651858.CD012543.pub2

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Plano de ensino Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso 17/08/2020

Profa Poliana Penasso Bezerra
Professora responsável pela disciplina

Profa. Gisele Agustini Lovatel
Coordenadora do curso de fisioterapia